

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DO CAMPUS PETRÓPOLIS

Ata da primeira reunião extraordinária do Conselho do CEFET/RJ – *campus* Petrópolis, realizada no dia treze de setembro de dois mil e dezessete, das quatorze horas e treze minutos às dezesseis horas e vinte e sete minutos, no salão nobre do *campus* Petrópolis, estando presentes os representantes natos: diretor do *campus*,
5 Prof. Frederico Ferreira de Oliveira; gerente acadêmico, Welerson Fernandes Kneipp; gerente administrativo, Carlos Silva de Jesus; coordenadora do curso de bacharelado em turismo, Alexandra Maria de Abreu Rocha; coordenador do curso de licenciatura em física, Leandro Tavares Silva; coordenadora do curso de bacharelado em engenharia de computação, Laura Silva de Assis; coordenador do
10 curso de pós-graduação *latu sensu* de Matemática Computacional Aplicada, Eduardo Teles da Silva os conselheiros eleitos, representando os docentes do EBTT: Glauco dos Santos Ferreira da Silva e Felipe da Silva Ferreira (titulares), Carolina Moreira Torres (suplente); representando os técnico-administrativos: Rômulo Mendes Figueiredo e Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria (titulares);
15 representando a Extensão: Marcelo Faria Porretti (titular); representando a Pesquisa: Alexandre Pinheiro da Silva (titular); representando os discentes da graduação: Taiana Cardoso Ferreira (titular). Constatado quórum para a sessão, o presidente iniciou a reunião passando a palavra ao Gerente Administrativo, Carlos de Jesus, que comunicou a abertura do processo referente ao projeto de reforma
20 dos telhados, com previsão de início das obras para novembro do corrente ano, e conclusão em abril ou maio de dois mil e dezoito. Passada a palavra ao Gerente Acadêmico, Welerson Kneipp, este solicitou a colaboração de todos os setores e coordenações na SEPEX - Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, que ocorrerá no próximo mês, destacando a importância de apoio e suporte na realização deste
25 importante evento. Informou o convite feito pelo LNCC -Laboratório Nacional de Computação Científica, para participação do Cefet , como entidade parceira, na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no qual oferece um stand para a divulgação dos cursos ofertados pelos campi. Aproveitando o assunto, o conselheiro Glauco sugeriu que os eventos culturais não ocorram concomitantes às atividades
30 acadêmicas. Welerson esclareceu que, a fim de evitar este conflito, destinou intervalos entre os turnos para a realização destes eventos. Comunicação da Direção do *campus*: o diretor fez um breve relato sobre o incidente ocorrido em agosto do corrente ano, comunicado pelo gestor do contrato à GERAD, a respeito de um funcionário terceirizado que foi picado por uma vespa, ocasionando uma reação
35 alérgica que necessitou de atendimento médico. O diretor mencionou que em outras ocasiões similares, a UPA – Unidade de Pronto Atendimento e o SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência se recusaram a comparecer ao *campus*, sob a

alegação de não haver risco de vida, levando em conta não disporem de muitas ambulâncias. Esclareceu ainda que não foi possível utilizar o veículo oficial, já que o socorro deveria ser providenciado pela empresa terceirizada, e que o líder da equipe o conduziu à UPA por meio de um táxi. Destacou não existir no Cefet um protocolo de atendimentos para padronizar estes procedimentos, lembrando que no *campus* Maracanã, o DASPE – Divisão de Atenção à Saúde e Perícias também encaminha para as UPAs os alunos que necessitam de atendimento. Ressaltou que, embora a tutela fosse de responsabilidade da empresa terceirizada, o *campus* não se recusou a socorrer o funcionário. O conselheiro Felipe Ferreira explicou que naquela oportunidade, por iniciativa pessoal, saiu da sala de aula para tentar agilizar o socorro chamando um táxi, estando o acidentado acompanhado do encarregado da empresa terceirizada (Gabriel). Carlos de Jesus disse que o fato ocorrido levantou um questionamento às empresas terceirizadas para que informem o protocolo de procedimentos a ser adotado por suas equipes, bem como quanto aos equipamentos de segurança a serem utilizados por seus empregados. A conselheira Márcia Alves disse ser uma preocupação antiga de todos os campi, o fato de não estarem formalizados os procedimentos relacionados à prestação de socorro aos alunos, pedindo que o assunto seja pensado de forma sistêmica. A conselheira Carolina Torres indagou sobre a possibilidade da prestação de socorro médico ocorrer dentro dos campi. Marcelo Porretti relatou uma experiência vivida fora do Cefet e perguntou se, em caso de necessidade, poderia (ou deveria) prestar assistência durante competições esportivas externas. Carlos esclareceu que como cidadão de boa-fé poderá socorrer, mas que não há recomendação legal para tanto. O diretor sugeriu um seguro-saúde para alunos, baseado no que ocorre em outras instituições. Carlos esclareceu que o referido seguro possui somente caráter indenizatório, que não inclui despesas com a prestação do socorro. O diretor finalizou informando que, apesar da inexistência de um protocolo de atendimentos do Cefet, as medidas cabíveis foram tomadas pelo *campus*, agradecendo ao conselheiro Felipe Ferreira pela ajuda prestada ao terceirizado. Finalizadas as comunicações, o presidente passou à ordem do dia: a) Discussão a respeito da realocação da SAPED - Seção de Articulação Pedagógica. O gerente administrativo, Carlos de Jesus, na qualidade de presidente da comissão instituída para esta finalidade, relatou que se reuniram em quatro oportunidades para análise das possibilidades de realocação da SAPED e que, após várias deliberações, de acordo com o parecer final, foi aprovada a ocupação das salas duzentos e seis e duzentos e sete. Informou aos conselheiros que poderão consultar o relatório emitido pela comissão, se necessário. Na qualidade de chefe da SAPED, Márcia Alves agradeceu as pessoas que se dispuseram a pensar em alternativas para a realocação e, apesar de citar pontos desfavoráveis nas salas destinadas à SAPED, reconheceu a escolha das salas como a solução encontrada para este momento.

Welerson parabenizou ao presidente da comissão, Carlos de Jesus, e aos demais membros, pelo trabalho realizado. Informou que possivelmente o setor de psicologia venha a fazer parte da SAPED. Apesar de não constar no relatório, solicitou que as três salas envolvidas (assistência social, psicologia e SAPED) estejam vinculadas à Gerência Acadêmica. O conselheiro Marcelo Porretti indagou sobre a possibilidade de criação de um vestiário para uso dos docentes. Carlos disse que posteriormente serão discutidas esta e outras possibilidades visando atender às solicitações dos docentes. Welerson disse ter a intenção de transformar a sala de psicologia em sala de atendimento para o NAPNE – Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidades Especiais, tendo em vista o aumento das demandas de inclusão. Às quinze horas e quatro minutos, a professora Carolina Torres pediu licença para se ausentar da reunião do CONPUS para cumprir suas atividades acadêmicas. O diretor agradeceu a colaboração de todos, parabenizando o trabalho apresentado pela comissão. Por oportuno, o diretor informou que na última reunião de diretores, foi apresentado novo organograma dos campi, no qual está previsto que o setor de psicologia ficará integrado à SAPED, cuja discussão ocorrerá em momento posterior. Encaminhada para votação, a realocação da SAPED foi aprovada por onze votos. Assim, o presidente passou a tratar do segundo ponto de pauta: b) Discussão, encaminhamento e aprovação da Normatiza do uso do sistema de monitoração e gravação eletrônica de imagens, por meio de circuito fechado de televisão (CFTV), no âmbito Cefet/RJ – *campus* Petrópolis – Gerência Administrativa. Carlos destacou que a resolução visa regulamentar o monitoramento de imagens do Cefet/RJ – *campus* Petrópolis, que tem por objetivo a preservação do patrimônio público e a segurança pessoal e patrimonial da comunidade acadêmica. Márcia Alves indagou se as imagens também abrangeriam as situações de ordem disciplinar. Carlos disse que as imagens podem ser requisitadas em caso de lesão, mas que a resolução não tem caráter disciplinar. Felipe Ferreira entende ser favorável o resguardo para casos de lesão à pessoa e ao dano patrimonial, reconhecendo que a ampliação do alcance da resolução a outras situações pessoais, poderá tornar vulnerável até mesmo a atuação dos servidores. Welerson pediu que o SEDIS – Setor de Disciplina tenha acesso em tempo real aos espaços públicos do *campus* (ambientes de circulação). O conselheiro Glauco disse ter varias restrições ao documento, tais como constar no artigo quarto “setores responsáveis” e não “pessoas”; quanto ao artigo sexto, em relação à análise do acesso de setores às imagens, entende estar contraditório o acesso a tempo real irrestrito. Sugere a criação de um termo de responsabilidade de sigilo, para garantia de que a liberação das imagens somente ocorra quando solicitado e devidamente justificado, e de que não sejam divulgadas. Registrou estar desconfortável em aprovar a resolução, sem antes haver uma consulta à PROJU - Procuradoria Jurídica, para análise das bases legais que envolvem a resolução. Carlos de Jesus lembrou a importância de serem trazidas as sugestões em texto

120 para facilitar as alterações cabíveis. Márcia Alves questionou o motivo de tantos setores terem acesso às imagens. Carlos citou as atribuições que justificam o acesso de cada setor mencionado na resolução, tais como o SINFO – Setor de Informática que terá acesso para manutenção do sistema (CFTV). O diretor esclareceu que a SUPRE – Subprefeitura do *campus* deve ser comunicada em caso de danos para análise. A representante discente Taiana, salientando o os argumentos do conselheiro Glauco, questiona o fato de somente setores

125 administrativos terem acesso às imagens. Indagou que o SEDIS – Setor de Disciplina não deveria ter acesso em tempo real por não se tratar de casos de lesão à pessoa ou ao patrimônio. Welerson esclareceu que entende ser necessário o acesso ao SEDIS, como forma de controle do comportamento dos alunos, mas que esta sugestão foi trazida justamente para ser discutida com os demais conselheiros.

130 Márcia Alves considera legítimas as sugestões apresentadas pelo conselheiro Glauco e pede para ser repensado o que se pretende desta resolução. Destacando a importância de responsabilidade e ética a quem tiver acesso às imagens, sugeriu a possibilidade de estipular alguma espécie de sanção àquele que fizer uso indevido das imagens. Reconhece a importância da regulamentação para nortear e

135 resguardar a todos. O presidente fez alguns esclarecimentos quanto ao uso da imagem, no que diz respeito à apuração de infrações ou crimes. Colocou que se houver apreciação da PROJUR, o parecer do procurador prevalecerá sobre o entendimento dos conselheiros. Ressaltou a importância de ampla discussão e análise sobre a redação do texto, para que o documento possa de fato ser finalizado e encaminhado à PROJU. A discente Taiana indagou sobre a possibilidade de

140 alunos terem acesso às imagens para constatar se alguma suposta infração foi filmada. O presidente esclareceu que o suposto lesado deverá buscar as vias judiciais para que as imagens sejam disponibilizadas a fim de apurar a infração ou o crime. Visando maior celeridade e eficácia, Carlos de Jesus apresentou a proposta de abrir um prazo para análise e sugestões a serem apresentadas pelos

145 conselheiros. Após consulta aos presentes, foi fixado o prazo que finalizará no dia vinte e dois de setembro, para encaminhamentos dos representantes deste Conselho. O presidente pediu que as discussões ocorram entre a base e os seus pares. Glauco salientou que o fato de não aprovar neste momento a resolução, não significa desamparo legal, por considerar a existência de uma norma global que trata deste tema regendo o uso de imagens. Carlos pediu que os acessos às imagens sejam suspensos até ser finalizado o regulamento. O diretor ressaltou estar

150 respeitando as decisões preferidas por este Conselho. Finalizando, o presidente informou aos presentes que a DIREG – Direção Geral do Cefet, de forma unilateral, está produzindo um regimento a fim de regulamentar o funcionamento dos campi. Acrescentou que o objeto de análise ocorrerá somente pela DIREG, com acompanhamento do CODIR – Conselho Diretor. Márcia Alves indagou o motivo de

criar um regimento para os campi, antes de definir o regulamento geral do Cefet. A conselheira registrou ainda que sem ouvir os campi, o documento produzido não representará a realidade. O diretor esclareceu que foi informado sobre o regimento na última reunião de diretores realizada no campus Maracanã e que, após conversa com os gerentes, resolveu dar notoriedade a respeito. Externou sentir-se desconfortável em aprovar um documento não discutido pelos campi e tido por não poder contribuir à feitura do documento. Portanto, visando maior transparência, entende ser viável a visita do diretor geral ao *campus* para tratar deste assunto. Passando aos encaminhamentos finais, o presidente fez a pré-convocação da próxima reunião ordinária a ocorrer às nove horas do dia três de outubro do corrente ano. Assim, após consultar os presentes se havia mais algum ponto a ser discutido, o presidente Frederico agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e vinte e sete minutos do dia treze de setembro de dois mil e dezessete. Nada mais havendo a tratar, eu, Marcia Maria Pereira de Almeida, na qualidade de secretária do CONPUS, lavro a presente ata, que será lida e assinada pelos presentes.....

175 Representantes Natos:

Frederico Ferreira de Oliveira _____
Welerson Fernandes Kneipp _____
Carlos Silva de Jesus _____
Eduardo Teles da Silva _____
180 Alexandra Maria de Abreu Rocha _____
Leandro Tavares da Silva _____
Laura Silva de Assis _____

Conselheiros Eleitos:

185 Glauco dos Santos Ferreira da Silva (titular) _____
Carolina Moreira Torres (suplente) _____
Felipe da Silva Ferreira (titular) _____
Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria (titular) _____
Rômulo Mendes Figueiredo (titular) _____
190 Marcelo Faria Porretti (titular) _____
Alexandre Pinheiro da Silva (titular) _____
Taiana Cardoso Ferreira (titular) _____